

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Observatório de Meios: Pesquisa e análise crítica da cobertura jornalística sobre crianças e adolescentes pelos jornais de Passo Fundo.

AUTOR PRINCIPAL: Eugenio Matheus Siqueira

COAUTORES: Larissa Soares, Camila Pellin, Emely Bergmann, Felipe Mafalda Ohse, Maria Joana Chiodelli Chaise

ORIENTADOR: Maria Joana Chiodelli Chaise

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O projeto de extensão e pesquisa Observatório de Meios incentiva a reflexão das práticas jornalísticas a partir do exercício de análise sistêmica dos dois jornais impressos de Passo Fundo, Diário da Manhã e O Nacional. O principal objetivo do projeto, iniciado no primeiro semestre de 2015, consiste em investigar o modo como crianças e adolescentes são retratados pela imprensa passo-fundense, incentivando a construção de uma prática jornalística mais envolvida com a pauta social relativa a esse público, promovendo uma educação crítica, através do envolvimento e da interação entre público-alvo, profissionais da imprensa local e comunidade acadêmica, em especial os estudantes do curso de Jornalismo. O Observatório de Meios tem como finalidade promover a educação crítica das práticas jornalísticas, desenvolvendo um exercício de análise e reflexão sobre o que vem sendo publicado nos dois jornais impressos de Passo Fundo.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto é parte importante de uma ação que busca o desenvolvimento de atividades (oficinas, discussões e produção científica) que possibilitem o aperfeiçoamento e a humanização da abordagem feita pelos jornais impressos com relação ao público-alvo. Conforme Herscovitz (2007), a tendência atual da análise de conteúdo promove uma integração entre as visões qualitativa e quantitativa, de modo que os conteúdos manifestos (visível) e latentes (implícito, subentendido) sejam incluídos em um mesmo estudo para que se compreenda não somente o significado aparente, mas também o significado que está oculto, o contexto onde ele ocorre, a intenção do jornal que o

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



produz e o público ao qual ele é voltado. O projeto tem início com uma análise executada pelos participantes, que fazem o levantamento das matérias publicadas em que há citação envolvendo crianças e/ou adolescentes nos dois jornais objetos de estudo. Após, acontece a catalogação dos textos e a verificação de seu conteúdo. Nesse processo de verificação, apura-se o gênero da notícia, os valores-notícia presentes, o contexto proposto pela matéria, a classificação editorial, a forma de publicação e o protagonismo na publicação (esse item identifica se o jornal deu voz aos mencionados na matéria). Com essa etapa concluída, os participantes iniciam o processo de divulgação e transmissão dos primeiros resultados, através de oficinas com profissionais da imprensa, com estudantes de Jornalismo e comunidade acadêmica em geral. Além disso, acontecem encontros com grupos de crianças e adolescentes para confrontar o resultado obtido na pesquisa com a expectativa que o público tem sobre como espera ser retratado. Os resultados obtidos também são usados para produção de conteúdo, transmitido aos veículos de imprensa regionais utilizado nas disciplinas de Laboratório de Convergência I, Telejornalismo I e Jornalismo e Mídias Sonoras II, no curso de Jornalismo da UPF. Durante a pesquisa, pôde-se apurar o predomínio de publicações sobre crianças e adolescentes em três editorias específicas: educação, cultura e polícia. Na editoria de educação, há um predomínio de publicações relacionadas a medidas pedagógicas adotadas e as consequências da defasagem do sistema de ensino (greves de professores, falta de vagas em escolas). Nas amostragens relacionadas à editoria de cultura, há uma grande presença de conteúdo que se caracteriza como releases (textos de cunho informativo, que visam mostrar o resumo de determinado evento), sem ouvir os agentes participantes do evento. Na editoria policial, a totalidade das publicações trazem crianças e adolescentes como agentes envolvidos em infrações (crimes) ou como vítimas. Buscando qualificar a informação sobre o público, um conjunto de pautas está sendo pensado, entre as quais o uso da tecnologia (videogames, jogos interativos e redes sociais) na aprendizagem e na percepção, na melhoria na capacidade mental e funcional e como ferramenta preparatória para o mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pesquisa contribui para a geração de agentes multiplicadores de conceitos (acadêmicos, jornalistas e comunidade), buscando a democratização do conhecimento gerado. Aproxima a imprensa à comunidade, suscitando o desenvolvimento de um olhar crítico sobre os produtos jornalísticos produzidos, uma cultura crítica nos leitores e a formação de uma cultura jornalística mais engajada com a pauta social.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

CHRISTOFOLETTI, Rogério; MOTTA, Luis Gonzaga (orgs). Observatórios de mídia: olhares da cidadania. São Paulo: Paulus, 2008.

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo: Porque as notícias são como são. 3.ed. Florianópolis: UFSC, 2012.

Schmitz, Aldo. Fontes de notícias: ações e estratégias das fontes no jornalismo. Combook, 2011.

WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. Lisboa: Presença, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.